

Ata nº 13 da reunião Ordinária CADES Mooca

No dia um de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, reuniram-se, virtualmente, os conselheiros e conselheiras do CADES Mooca, suplentes e membros da sociedade civil, Presidente Danilo Antão Fernandes (presidente), Coordenadora Juliane Machado da Silva, Coordenador Adjunto Danilo Bifone, Conselheiro José Luiz Fazzio, Conselheira Maria Regina Grilli, Conselheiro Thiago Moliani, Conselheira Jane Fátima Oliveira, Conselheira Claudia Elizabete da Silva, Conselheiro Renato Crestincov, Conselheiro Suplente André Mattos, Munícipe e membro da Ong Limpa Brasil Silvia Regina Linberger, Conselheiro Francisco Armelin, Conselheiro Rogério Freddi, Munícipe Yully Henrique Fernandes, para discutir a seguinte pauta: (1). Plantio Agenda 21: Thiago fala sobre vistoria realizada na Rua Caetano de Campos área 1200m², e córrego Aricanduva área 2300m, fala da importância da concordância da população local, diz sobre o contato do André com a liderança do local, Thiago expõe prós e contras dos dois locais. André fala que após decisão das lideranças comunitárias será feita a decisão do local. Claudia questiona sobre quem definiu o evento, Thiago esclarece que o evento foi definido pela agenda 21 para o primeiro plantio, Claudia solicita que os papéis do secretariado sejam ocupados por cada um dos conselheiros escolhidos para as funções definidas pelo conselho, que Thiago é primeiro secretário e deveria escrever as atas, assim como Danilo Bifone deveria coordenar as reuniões junto com a conselheira Juliane. E mais, diz que Thiago não pode representar o Conselho sem que esse o indique através dos seus membros. Alegou que Thiago é assessor do vereador Toninho Vespoli e que o CADES não deveria ser usado para fazer política. Todos aprovam as duas sugestões para avançar os trabalhos. Francisco reforça a necessidade de união do grupo, e se propõe em conversar com a Rute sobre o CADES e sobre o plantio. André questiona se a Subprefeitura tem alguma resistência por parte da população, o presidente Danilo Antão esclarece que não sentiu resistência da população para limpeza e nem na situação do incêndio ocorrido no final do ano passado. Fala da importância de realizar ações que sejam efetivas. A conselheira Claudia indaga ao subprefeito sobre os parklets nas ruas da Mooca e adenda que na Rua Isabel Dias os bares tomam as calçadas, principalmente os que se situam na esquina com a Madre Deus, ao qual o presidente esclarece que a subprefeitura não têm autorizado nenhum parklet e que os que têm sido autorizados são da competência da SMUL no programa Ruas SP, e se prontifica a encaminhar verificação pela subprefeitura. Danilo Bifone levanta a questão sobre possível repercussão jurídica, no sentido de propriedade das áreas sugeridas para plantios. Esclarecido pelo presidente Danilo Antão que é uma área pública. (2). Planejamento CADES Subprefeitura Mooca 2023. Claudia expõe planejamento de eventos do CADES para o ano, salientando o objetivo e atribuições do CADES. Sugere que todos as ações do CADES MOOCA sejam espaços para debates sobre a água e sua importância para a vida, assim como a possível privatização da SABESP seja trazida para discussão pública e debate comunitário, que essa sugestão seja feita junto à Agenda 21. Silvia expõe sugestões dos eventos para o ano e explica que intenção do GT do planejamento foi incluir aniversários dos bairros com datas comemorativas importantes. André esclarece que é uma agenda sugerida para que o conselho analise. Planilha e apresentação serão enviadas para avaliação de todos os conselheiros. A conselheira Claudia indaga porque sua sugestão de pauta, da volta das reuniões presenciais do CADES, não entrou na pauta do dia, ao que a conselheira Juliane respondeu que não houve tempo hábil. Claudia ainda lembra que o convite da reunião foi feito apenas um dia antes da própria reunião. Destaca ainda que o regimento interno do CADES não vem sendo cumprido, visto que as reuniões continuam online e com pouco acesso à comunidade, que a secretaria executiva não se reuniu uma vez sequer para definir

pautas ou demandar as questões do Conselho e que ela mesma não recebe informações sobre o Conselho. Neste momento o conselheiro Thiago disse que ela faltou em várias reuniões. Volta a frisar que o conselheiro Thiago está tentando usurpar o papel do coordenador adjunto e não cumpre com a sua função de 1º secretário, delegando a função à coordenadora Juliane. O sr Francisco Armelin, representando a SVMA, intervém e diz que levará as questões à Sra. Ruth Cremonini. O presidente do Conselho, subprefeito Danilo Antão replica dizendo que precisaria haver mais harmonia nas reuniões, pois todos são voluntários, dispõem de seu tempo para ajudar, e a reunião já estava muito extensa, durando quase duas horas, e que a conselheira Cláudia estava desde o início apontando o dedo aos conselheiros durante a reunião e dizendo o que cada um deveria fazer, e faltando com o respeito aos demais, ao que ela indaga se é falta de respeito pedir que o regimento interno, que foi elaborado e aprovado pelos próprios conselheiros, seja cumprido. Neste momento a conselheira Juliane colocou na tela o trecho do regimento que trata de como as reuniões acontecerão - artigo 18 e parágrafos. A sra. Yulli disse preferir reuniões on line pois não sente segurança em vir à noite, a pé, até a subprefeitura, a sra. Silvia mencionou a cautela com a pandemia que ainda não acabou, a conselheira Juliane lembrou que a reunião on line pode ser assistida pela internet, pois o link é disponibilizado à população, e quanto aos conselheiros serem informados das reuniões, as datas em que elas acontecem já estão previstas no regimento interno, que é do conhecimento dos mesmos. Após essas manifestações, o presidente Danilo Antão deliberou que as reuniões continuarão online, considerando esses motivos como relevantes e de força maior, nos termos do § 2º do art. 18 do regimento interno. E, tendo dito isso encerrou a reunião em sua competência de presidente.